



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

CAMPUS JI-PARANÁ
PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA - FIC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
OPERADOR DE COMPUTADOR

JI-PARANÁ
2023

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM
OPERADOR DE COMPUTADOR**

Este curso tem por finalidade atender as demandas de curso de Operador de Computador, com Formação, Inicial e Continuada, com a proposta de capacitar os trabalhadores de forma articulada com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda.

**JI- PARANÁ,
2023**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - COMPONENTES CURRICULARES OPERADOR DE COMPUTADOR.....	20
QUADRO 2 – EMENTÁRIO ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO EM EAD AVA INCLUSIVO.....	21
QUADRO 3 – EMENTÁRIO SOBRE INFORMÁTICA BÁSICA I.....	22
QUADRO 4 - EMENTÁRIO INFORMÁTICA BÁSICA II.....	24
QUADRO 5 - EMENTÁRIO FONTES DE ACESSO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO REMOTA.....	26
QUADRO 6 - EMENTÁRIO INFORMÁTICA BÁSICA III	28
QUADRO 7 - CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO	31
QUADRO 8- EQUIPE PEDAGÓGICA PARA ATENDIMENTO NO CURSO.....	32

SUMÁRIO

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	5
1.1 PORTARIA	5
1.2 PARECER TÉCNICO PEDAGÓGICO	5
1.3 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO	5
2 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2.1. IFRO	6
3. APRESENTAÇÃO	8
3.1 DADOS DO CURSO	8
3.2 JUSTIFICATIVA.....	9
3.3 OBJETIVOS	9
3.3.1 <i>Objetivo Geral</i>	10
3.3.2. <i>Objetivos Específicos</i>	10
3.4 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	11
3.5 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO	11
3.6 POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	12
3.7 FORMAS DE ATENDIMENTO	12
3.8 DIFERENCIAL DO CURSO	12
4 METODOLOGIA DA OFERTA	13
4.1 FORMA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	13
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	14
4.3 METODOLOGIA	14
4.4 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS	14
4.4.1. <i>Estratégias de ensino previstas para o curso</i>	15
4.4.2. <i>Estratégias de acompanhamento pedagógico</i>	18
4.4.3 <i>Avaliação do processo de ensino e aprendizagem</i>	18
4.5 LOCAL E PERÍODO E REGIME DE REALIZAÇÃO DO CURSO	19
4.6 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR	19
4.6.1 <i>Componentes Curriculares FIC – Operador De Computador</i>	20
4.6.2 <i>Planos de Módulos</i>	21
5 CRONOGRAMA DE AÇÕES	31
6 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO	32
6.1 RECURSOS HUMANOS.....	32
6.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	32
REFERÊNCIAS	34
ANEXO I	36

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1.1 PORTARIA

PORTARIA Nº 229/JIPA - CGAB/IFRO, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

1.2 PARECER TÉCNICO PEDAGÓGICO

1.3 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Nome ILMA RODRIGUES DE SOUZA FAUSTO

Campus onde está lotado: Ji-Paraná

Cargo/Função: PEBTT e Coordenadora do Ensino a Distância – CEAD

Matrícula SIAPE: 1787155

Telefone: (69) 984091078

Endereço Eletrônico (e-mail): ilma.rodrigues@ifro.edu.br

CV Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3193486844184524>

Nome ANDRÉIA MENDONÇA DOS SANTOS LIMA

Campus onde está lotado: Ji-Paraná

Cargo/Função: PEBTT

Matrícula SIAPE: 1648355

Telefone: (69) 8422-1126

Endereço Eletrônico (e-mail): andreamendonsa@ifro.edu.br

CV Lattes - <http://lattes.cnpq.br/0308570865801085>

2 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. IFRO

NOME DO IF/CAMPUS:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Campus Ji-Paraná

CNPJ do Campus: 10.817.343/0002-88

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Amazonas, 151 – Jardim dos Migrantes.

Cidade/UF: Ji-Paraná

CEP: 76.900-730

Telefone: (69) 2183-6901

E-mail: campusjiparana@ifro.edu.br

Site da Instituição:

www.ifro.edu.br

Ambiente Virtual Campus Ji-Paraná

<https://virtual.ifro.edu.br/jiparana/>

REITOR:

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPEP)

Xenia De Castro Barbosa

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

Mauro Henrique de Alcântara

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Ivanilson Parente da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO (PROEX)

Fernanda de Oliveira Costa Goes

PRÓ-REITORA DE ENSINO (PROEN)

Sheylla Chediak

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)

Elizangélica Fernandes da Silva

COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS IFRO

Nathali Fernanda Machado Silva

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS JI-PARANÁ (DG)

Letícia Carvalho Pivetta

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DO CAMPUS JI-PARANÁ (DEPEX)

Ellen Vieira Pacífico Silva

DIRETORIA DE ENSINO (DE)

Leonardo Mota Rodrigues

DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO – DAPE

Luciana Cristina Pereira

COORDENAÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEAD)

Ilma Rodrigues de Souza Fausto

NÚCLEOS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES

ESPECÍFICAS - NAPNE

Alice Cristina Souza Lacerda Melo de Souza

3. APRESENTAÇÃO

3.1 DADOS DO CURSO

Nome do Curso: OPERADOR DE COMPUTADOR

Código do Curso: 221153

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Formação Inicial

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Perfil Profissional: Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais

Idade: a partir de 14 anos

Carga horária total: 80h

Duração: 10 semanas

Número máximo de vagas por sala: EAD

Número mínimo de vagas do curso: 100

Número máximo de vagas do curso: 300

Observação na Inscrição: sem observações

Público-Alvo: São destinados a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo. E quando respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes da educação básica e do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria; III - pessoas com deficiência;

IV - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

V - jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na

construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

Periodicidade da oferta: Conforme calendário de oferta do programa.

Turno da oferta: curso online.

3.2 JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) tem como objetivo principal atender às demandas específicas e necessidades formativas dos licenciandos e professores da educação, considerando a importância de um programa de formação continuada para esse público-alvo. Neste contexto, a citação de Marcos (2005) é relevante, ao afirmar que "a formação de professores é um processo contínuo e dinâmico, que requer a construção de saberes teóricos e práticos alinhados às demandas do contexto educacional atual".

Diante das constantes transformações sociais e educacionais, faz-se essencial desenvolver uma formação pedagógica que vá além da mera transmissão de conteúdos, abordando também aspectos psicossociais, inclusivos e tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, as palavras de Freire (1996) ressoam, destacando que "a prática educativa deve ser orientada pela reflexão crítica, pela valorização da cultura dos educandos e pela busca de uma educação autêntica e transformadora".

A demanda por uma formação sólida e atualizada para licenciandos e professores da educação é premente, considerando o contexto de constante inovação e mudanças no cenário educacional. Com base em estudos de Cunha (2010), fica evidente que "a capacitação dos professores é um fator essencial para a qualidade da educação, devendo ser promovida de forma contínua e contextualizada".

Além disso, é crucial destacar o compromisso ético e social que essa formação deve assumir, capacitando os licenciandos e professores da educação a promoverem a equidade e o respeito à diversidade no ambiente educacional. Seguindo os ensinamentos de Sacristán (2000), "a formação de professores deve englobar a dimensão ética e política da prática docente, fomentando a construção de uma educação inclusiva e emancipatória".

Portanto, o PPC busca oferecer uma formação completa e contextualizada, amparada pelas teorias e práticas educacionais mais atualizadas, proporcionando aos licenciandos e professores da educação as ferramentas necessárias para se tornarem profissionais competentes, críticos e comprometidos com a construção de uma educação transformadora e de qualidade, conforme defendido por Nóvoa (2009), ao ressaltar que "a formação de professores é um processo complexo e multifacetado, que requer uma combinação equilibrada entre teoria e prática, alicerçada na reflexão constante sobre a própria prática educativa".

Assim, a construção do presente PPC baseia-se na premissa de que a formação de licenciandos e professores da educação é uma tarefa contínua e desafiadora, que demanda uma abordagem holística e comprometida com o desenvolvimento integral dos educadores e, conseqüentemente, com a melhoria da educação como um todo.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo Geral

Capacitar os estudantes para realizar as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, seguindo procedimentos técnicos de qualidade e normas de segurança da informação. O curso visa desenvolver habilidades que permitam aos profissionais se adaptarem às constantes mudanças sociais e tecnológicas, aproveitando as oportunidades de um mercado de trabalho em constante demanda por profissionais qualificados.

3.3.2. Objetivos Específicos

- Para atingir seus fins, estes cursos devem dar condições ao profissional da educação de:

- Formar profissionais capazes de operar computadores e seus sistemas operacionais.
- Configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos.
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação.
- Utilizar ferramentas de escritório, como editores de texto e planilhas eletrônicas.
- Utilizar o computador para auxiliar nas tarefas do dia a dia.
- Proporcionar uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, incluindo o domínio da linguagem, responsabilidade e habilidades de relações interpessoais.

3.4 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O mecanismo de acesso ao curso será realizado por demanda, anexo I, ou seja, os interessados poderão se inscrever e participar com base em sua própria solicitação. Isso permite uma maior flexibilidade e oportunidade para que os indivíduos interessados possam se matricular no curso de acordo com suas necessidades e disponibilidade. Dessa forma, o curso estará acessível a todos aqueles que desejam adquirir as habilidades e conhecimentos oferecidos.

3.5 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Capacitar os estudantes para realizarem as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, conforme procedimentos técnicos de qualidade e as normas de segurança da informação, possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas para que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

A certificação ficará a cargo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia- IFRO.

Os estudantes que obtiverem 75% de frequência e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Curso de Formação Inicial (FIC) de **OPERADOR DE COMPUTADOR**, com carga horária de 80 horas, desde

que tenham obtido 90% de frequência e média de aproveitamento no curso (média das notas nos módulos) superior a 60 pontos.

3.6 POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação de um operador de computador será preferencialmente em empresas e instituições públicas. Além desses espaços, o mesmo poderá desenvolver a prática de uma atividade econômica autônoma.

3.7 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será online, com atendimento síncrono semanalmente. Formas intensivas de atendimento poderão ser empregadas em períodos de melhor adequação às condições de permanência dos alunos no curso, devido ao formato do mesmo.

3.8 DIFERENCIAL DO CURSO

Um dos diferenciais do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

Outro diferencial é a equipe multidisciplinar composta por profissionais qualificados e capacitados, responsáveis pela produção intelectual dos conteúdos educacionais, levantamento das necessidades pedagógicas de cada público-alvo, planejamento curricular, desenvolvimento dos objetos de aprendizagem e operacionalização dos cursos com contínua atualização dos conteúdos ofertados.

4 METODOLOGIA DA OFERTA

4.1 FORMA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A metodologia da oferta do curso será embasada em procedimentos didático-pedagógicos que visam auxiliar os alunos em suas construções intelectuais, levando em consideração a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados. Diversos autores defendem a importância de abordagens metodológicas que promovam a participação ativa dos alunos, a contextualização dos conhecimentos e o uso de recursos tecnológicos adequados.

De acordo com Gomes (2019), é fundamental que os professores elaborem e implementem um planejamento detalhado das aulas e atividades, registrando e analisando os resultados alcançados. Além disso, é preciso problematizar o conhecimento, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem e incentivando os alunos a pesquisar em diversas fontes, conforme destacado por Freire (2003).

No que diz respeito à contextualização dos conhecimentos, é essencial valorizar as experiências dos alunos e promover a reconstrução dos saberes, conforme defendido por Libâneo (2013). Nesse sentido, a elaboração de materiais didáticos adequados, a utilização de recursos tecnológicos pertinentes ao público envolvido e a diversificação das atividades acadêmicas são estratégias fundamentais, conforme apontado por Kenski (2012).

É importante também disponibilizar apoio pedagógico para alunos com dificuldades, visando aprimorar continuamente a aprendizagem, conforme destacado por Luckesi (2011). Além disso, a organização do ambiente educativo de forma a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes é uma abordagem defendida por Perrenoud (2010).

Portanto, para a execução da matriz curricular do curso, serão adotados procedimentos metodológicos que enfatizam o trabalho em equipe, a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e colaboradores, conforme preconizado pelos autores mencionados.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado no *Campus Ji-Paraná*, na modalidade à distância, entre agosto e dezembro de 2023. Atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado neste ou no próximo ano. Como se trata de um projeto com subsídio do Governo Federal, a reoferta depende da disponibilização de recursos.

4.3 METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino no curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador devem estar fundamentados na interdisciplinaridade, considerando que o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse contexto, o desenvolvimento educacional dos estudantes deve envolver a adoção de metodologias que abordem as realidades, necessidades e ética, proporcionando uma formação profissional abrangente. Conforme destacado por Morin (2018), a interdisciplinaridade é fundamental para promover a compreensão dos fenômenos complexos da sociedade atual, permitindo uma visão integrada do conhecimento."

A abordagem pedagógica adotada no curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador valoriza a participação ativa dos estudantes, incentivando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia na resolução de desafios relacionados ao uso de tecnologias de informação e comunicação. Essa metodologia visa preparar os alunos não apenas para a realização das operações básicas do computador, mas também para a compreensão dos princípios e fundamentos por trás dessas operações, capacitando-os a adaptarem-se às mudanças sociais e tecnológicas e a aproveitarem as oportunidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e dinâmico. Ressaltado por Freire (2019), a educação deve ser um processo de libertação e autonomia, permitindo que os estudantes se tornem sujeitos ativos na construção do conhecimento."

4.4 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS

O curso tem duração de 80 (oitenta) horas, nas quais estão computadas o tempo de aula e as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - como apoio de tutoria para o estudo individual ou em grupo.

A proposta baseia-se numa prática educacional como ação dialética entre docente e discente, fazendo uso dos recursos de informação e comunicação para viabilizar e aperfeiçoar a relação Professor-Aluno-Saber. Para isso, será utilizado um conjunto de TDIC nas relações entre docente e discente, desdobrando-se em novas relações com o conhecimento - as quais apontam para uma marca da EaD, cuja concepção se baseia na ideia de autoaprendizagem ou de autonomia; tal concepção está centrada no “sujeito aprendente, considerado como um indivíduo autônomo, capaz de gerir seu próprio processo de aprendizagem” (BELLONI, 1999, p. 6).

Dessa maneira, há vantagens em estudar onde e quando for mais conveniente e adequado, livre da rigidez das rotinas escolares; porém, cabe destacar que isso exige, em contrapartida, a maturidade do aluno no “gerenciamento” de suas práticas de aprendizagem ou estudo, resultando num sujeito ou aprendiz autônomo. Soma-se à proposta o desenvolvimento de atividades contextualizadas e de experiência prática ao longo do processo de formação, com a utilização de ferramentas disponibilizadas no contexto das novas TDIC, o que possibilita aos discentes desenvolver a autonomia da aprendizagem com mais facilidade para buscar informações e construir conhecimentos.

4.4.1. Estratégias de ensino previstas para o curso

O curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador será realizado totalmente a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Plataforma Moodle IFRO como base metodológica. O AVA permitirá aos docentes elaborar e gerenciar os componentes curriculares, utilizando recursos e atividades variadas para alcançar os objetivos didáticos. Conforme Krathwohl (2002), a aplicação de recursos e atividades no AVA deve seguir a Taxonomia de Bloom, abrangendo os passos de classificar, analisar, aplicar, avaliar, criar e desenvolver.

A Plataforma Moodle IFRO estará disponível no endereço eletrônico <https://virtual.ifro.edu.br/jiparana/>. Cada profissional e estudante do curso receberá uma conta específica (login e senha), para acesso regular ao AVA. É importante que os alunos cumpram os prazos divulgados no calendário acadêmico e nos recursos disponibilizados no AVA.

Os componentes curriculares serão disponibilizados no AVA de acordo com o calendário acadêmico do curso, juntamente com as avaliações e a entrega do artigo. Cada componente terá sua carga horária específica para a realização das atividades. A estrutura do curso baseia-se na educação interativa, significativa e flexível, valorizando os princípios de autonomia, cooperação e interação, com o suporte de recursos tecnológicos.

No AVA, os alunos terão acesso a web aulas, que consistem em aulas gravadas, vídeos e tutoriais transmitidos via internet, permitindo que o aluno assista a partir de seu próprio computador. Além disso, haverá mediadores responsáveis por auxiliar os alunos nas questões acadêmicas e administrativas, esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão, correspondências virtuais e participação em chats. Eles desempenham o papel de tutores a distância, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionando materiais de apoio e acompanhando as atividades do AVA.

Para a utilização do ambiente virtual, o aluno receberá o Manual Moodle – Virtual IFRO, Versão Aluno, conforme Portaria nº 135, de 11 de novembro de 2014, que apresenta tutoriais com informações de navegabilidade, características das ferramentas, aplicações e requisitos mínimos para participar do curso. Além disso, o aluno terá a opção de baixar o aplicativo do virtual.ifro em seu celular, facilitando o acesso ao AVA por meio de diferentes dispositivos tecnológicos, como computadores, notebooks, telefones móveis e tablets.

No desenvolvimento das aulas, os alunos terão contato com diversas ferramentas de ensino disponibilizadas pelo AVA. As atividades são ferramentas em que o aluno entrega algo para a disciplina/curso, enquanto os recursos são ferramentas em que o aluno recebe informações em diferentes formatos. A interação entre tutor e aluno ocorrerá por meio dessas atividades e recursos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Plataforma Moodle IFRO oferece uma variedade de ferramentas e recursos que podem ser utilizados em conjunto com a Taxonomia de Bloom para promover uma aprendizagem efetiva e abrangente.

No que se refere aos recursos, o AVA permite disponibilizar materiais didáticos digitais em diferentes formatos, como documentos, apresentações, vídeos e áudios. Esses recursos podem ser categorizados de acordo com os níveis de complexidade da Taxonomia de Bloom, permitindo aos professores selecionar e

organizar o conteúdo de maneira a promover diferentes níveis de cognição e habilidades dos alunos.

As atividades no Moodle também podem ser alinhadas à Taxonomia de Bloom. Por exemplo, é possível criar atividades de classificação, em que os alunos devem categorizar informações ou objetos com base em critérios específicos. Atividades de análise podem envolver a análise crítica de um texto, vídeo ou caso prático. Atividades de aplicação podem incluir exercícios práticos, simulações ou projetos em que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos. As atividades de avaliação permitem aos alunos demonstrar sua compreensão e habilidades por meio de testes, questionários ou trabalhos escritos. Por fim, atividades de criação e desenvolvimento incentivam os alunos a produzirem seus próprios materiais, como apresentações, vídeos ou projetos, demonstrando um nível mais avançado de aprendizagem.

Além disso, o AVA Moodle IFRO oferece recursos de interação e comunicação, como fóruns de discussão, chats e mensagens, que permitem aos alunos compartilhar ideias, colaborar em projetos e trocar informações com seus colegas e tutores. Essas ferramentas promovem a participação ativa dos alunos, estimulando o pensamento crítico, a reflexão e a construção coletiva do conhecimento.

Combinar as ferramentas e recursos do Moodle com a Taxonomia de Bloom proporciona uma abordagem pedagógica mais completa e alinhada às diferentes habilidades e níveis de aprendizagem dos alunos. Os professores podem planejar suas atividades e recursos de forma a engajar os alunos em diferentes níveis cognitivos, promovendo uma aprendizagem significativa e estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais, como análise, síntese, avaliação e criação.

É importante ressaltar que o uso efetivo das ferramentas e recursos do Moodle, alinhados à Taxonomia de Bloom, requer um planejamento cuidadoso por parte dos professores. Eles devem definir objetivos claros de aprendizagem, selecionar as ferramentas e recursos apropriados para alcançar esses objetivos e acompanhar o progresso dos alunos, fornecendo feedback adequado e oportunidades de aprimoramento. Dessa forma, o Moodle se torna uma plataforma poderosa para promover uma aprendizagem ativa, colaborativa e alinhada às metas educacionais.

Para que o aluno não tenha dificuldades ao acessar e utilizar o AVA, a página inicial do curso contará com a Fase Preparatória, sem carga horária, com as orientações necessárias de estudo para essa modalidade, inclusive dentro da perspectiva inclusiva, incluindo os objetivos principais do curso e seu conteúdo programático em módulos. Tendo ainda, contato com o professor mediador/orientador por meio desse ambiente, oportunizado na Portaria MEC nº 817 (2015).

E para os alunos que apresentarem algum tipo de necessidade especial, o AVA apresenta acessibilidade, por meio de utilização de Tecnologia Assistiva, permitindo o aprendizado de alunos com deficiência auditiva, dislexia, autismo e/ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

4.4.2. Estratégias de acompanhamento pedagógico

Os recursos serão disponibilizados no AVA, conforme descrito no cronograma;

Para o acompanhamento pedagógico do curso, a equipe multidisciplinar será caracterizada pelo seu perfil dentro do curso para realizar o acompanhamento pedagógico do curso, também com a emissão de relatórios e das ferramentas gerais de acesso e aproveitamento de atividades pelos alunos, citadas anteriormente.

4.4.3 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação será contínua e processual, levará em consideração a área e a função dos profissionais da educação participante na escola (sala regular (qualquer disciplina), sala de recursos multifuncional, segundo professor). Os professores participantes serão avaliados por atividades que envolvem teoria e prática de forma que estejam atreladas as suas funções na escola:

Parte teórica: participação nas atividades teóricas desenvolvidas no curso;

Parte prática: será avaliada a identificação, utilização e aplicação dos recursos ao longo do curso;

4.5 LOCAL E PERÍODO E REGIME DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso ocorrerá no período entre Agosto a Dezembro de 2022, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, tendo uma duração de 80 (oitenta) horas/aula, nas quais está computado o tempo de aula síncrona e assíncrona, dentro da metodologia Online o docente do curso deverá assinar o Termo de Autorização De Uso De Nome, Imagem e Voz.

O número máximo de alunos, por turma, deverá ser de 300 alunos.

Esse curso atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado nesse *campus* e em outros *campi*.

4.6 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Formação Inicial (FIC) em Operador de Computador foi reconfigurada em três eixos, com o objetivo de proporcionar uma formação integral e específica, relacionando currículo, trabalho e sociedade. A configuração curricular é a seguinte:

Fase Preparatória – Acolhimento do ambiente virtual

Eixo I: Núcleo Fundamental – Integração e Conhecimentos Básicos

Eixo II: Núcleo Articulador

Eixo III: Núcleo Tecnológico – Qualificação Profissional

Essa configuração curricular visa promover a aprendizagem significativa dos alunos, abrangendo o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor, em seu plano de ensino, definirá as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, mantendo-se alinhado com o ideário metodológico descrito.

Cabe ressaltar que a duração de cada hora aula do curso é de 60 minutos.

Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados de forma interdisciplinar e fundamentados no perfil profissional de conclusão, proporcionando uma formação técnico-humanística.

Essas informações e a estrutura curricular proposta contribuem para a formação dos alunos, proporcionando uma visão abrangente das competências necessárias para atuarem como operadores de computador, considerando as demandas atuais do mercado de trabalho.

4.6.1 Componentes Curriculares FIC – Operador De Computador

Quadro 1 - Componentes Curriculares OPERADOR DE COMPUTADOR

MÓDULO/ FASE/ PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA DE 60 MINUTOS)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
FASE PREPARATÓRIA	AMBIENTAÇÃO EM EAD (APENAS NOS CASOS DE CURSOS EM EAD)	—	—	—
I - NÚCLEO FUNDAMENTAL - INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	INFORMÁTICA BÁSICA I (HARDWARE/INSTALAÇÃO/MANUTENÇÃO)			20
II NÚCLEO ARTICULADOR	INFORMÁTICA BÁSICA II (APLICATIVOS PARA ESCRITÓRIO)			20
III NÚCLEO TECNOLÓGICO – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	FONTES DE ACESSO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO REMOTA			20
	INFORMÁTICA BÁSICA III (SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO)			20
Carga Horária Total				80

Observação: O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

4.6.2 Planos de Módulos

Quadro 2 – Ementário Acolhimento e Ambientação em Ead Ava Inclusivo

COMPONENTE CURRICULAR: I - NÚCLEO FUNDAMENTAL INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS Acolhimento e Ambientação em Ead Ava Inclusivo
CARGA HORÁRIA:
OBJETIVO: Abordar os fundamentos psicológicos e sociais do Acolhimento e Ambientação em EaD, bem como as metodologias e ferramentas tecnológicas para Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo e como aplicá-las.
OBJETIVO ESPECÍFICOS - Introduzir ao Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo; - Introduzir Fundamentos psicológicos e sociais do Acolhimento e Ambientação em EaD; - Introduzir Aprendizagem e desenvolvimento com EaD: práticas de acolhimento e ambientação para alunos e professores; - Apresentar as Metodologias e Ferramentas Tecnológicas para Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo; - Introduzir Aplicação prática de Acolhimento e Ambientação em EaD: desafios e oportunidades; - Apresentar as Estratégias de Avaliação em EaD Ava Inclusivo; - Apresentar o Planejamento de Acolhimento e Ambientação em EaD para netiqueta em redes sociais e ambientes institucionais
EMENTA: 1. Introdução ao Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo. 2. Fundamentos psicológicos e sociais do Acolhimento e Ambientação em EaD. 3. Aprendizagem e desenvolvimento com EaD: práticas de acolhimento e ambientação para alunos e professores. 4. Metodologias e Ferramentas Tecnológicas para Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo. 5. Aplicação prática de Acolhimento e Ambientação em EaD: desafios e oportunidades. 6. Estratégias de Avaliação em EaD Ava Inclusivo.
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 1. Aprendizagem e desenvolvimento em EaD; - Fundamentos psicológicos e sociais do Acolhimento e Ambientação em EaD; - Metodologias e Ferramentas Tecnológicas para Acolhimento e Ambientação em EaD; - Estratégias de Avaliação em EaD Ava Inclusivo. Introdução ao Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo: - Conceitos e práticas de acolhimento e ambientação em EaD; - Estratégias de comunicação em EaD; - Identificação de necessidades dos alunos e professores. 2. Fundamentos psicológicos e sociais do Acolhimento e Ambientação em EaD: - Psicologia da aprendizagem a distância; - Desenvolvimento de habilidades sociais em EaD; - Estilos de aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem. 3. Aprendizagem e desenvolvimento com EaD: práticas de acolhimento e ambientação para alunos e professores: - Orientação acadêmica e suporte educacional; - Desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe; - Desenvolvimento de habilidades de aprendizagem autodirigida e autogerenciada. 4. Metodologias e Ferramentas Tecnológicas para Acolhimento e Ambientação em EaD Ava Inclusivo: - Ferramentas de comunicação e colaboração online; - Plataformas de EaD para acolhimento e ambientação; - Desenvolvimento de conteúdo em EaD; - Ferramentas de avaliação e feedback. 5. Aplicação prática da Acolhimento e Ambientação em EaD: desafios e oportunidades: - Desafios da implementação de EaD; - Oportunidades de aprendizagem com EaD; - Desenvolvimento de

habilidades de gestão de tempo e organização.

6. Estratégias de Avaliação em EaD Ava Inclusivo: - Tipos de avaliação em EaD; - Processos de avaliação; - Ferramentas de avaliação e feedback.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MCGRAW, K. L. (2020). Acolhimento e Ambientação em EaD: Um Guia Para Educadores. Giarelli, E. (2019). Introdução à Educação à Distância: Tecnologias e Dinâmicas de Aprendizagem.

BITTENCOURT, M. L. (2020). EAD na Prática: Desenvolvimento de Ambientes Educacionais em Rede.

FAUSTO, I. R. de S. (2021). Ava Inclusivo: Um Estudo de Um Ambiente Virtual de Aprendizagem Para alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Revista Brasileira de Tecnologia Educacional, 21(2), 83-98. <https://doi.org/10.22270/rbt.v21i2.4399>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, F. M.; COELHO, A. C.; GOMES, S. M. Acolhimento em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Uma Revisão de Literatura. Disponível em: <http://www.ead.inf.ufsc.br/artigos/anais/acolhimento_em_ambientes_virtuais_de_aprendizagem.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.

BITTENCOURT, M. L. Acolhimento de Educadores e Estudantes em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/178664>>. Acesso em: 30 out. 2020. REIS, G.; SOCORRO, M. do. Uma abordagem inclusiva para o acolhimento de estudantes em ambientes de educação à distância. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index>>.

Quadro 3 – Ementário sobre Informática Básica I

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA I –

III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 20 horas

OBJETIVO

Esta disciplina tem como objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos fundamentais de informática, abrangendo conceitos, habilidades e práticas essenciais para a utilização eficiente e segura de computadores.

Proporcionar aos alunos o conhecimento básico sobre os principais componentes de um computador e suas funcionalidades, visando a utilização adequada do equipamento.

Introduzir os conceitos básicos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano, destacando sua importância e benefícios para a população.

Familiarizar os alunos com os fundamentos da TIC, abordando tópicos como hardware, software, sistemas de telecomunicações e gestão de dados e informações.

Explorar as diferentes formas de mídia e comunicação comunitária, incentivando os alunos a compreenderem seu impacto e utilizá-las de forma eficaz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as principais partes de um computador, como processador, memória, disco rígido, placas e periféricos, compreendendo suas funções e interações.

Conhecer os diferentes tipos de software e recursos disponíveis, como sistemas operacionais, aplicativos de produtividade e navegadores web, e utilizá-los de forma adequada.

Compreender os fundamentos dos sistemas de telecomunicações, incluindo redes de computadores e

internet, e explorar suas aplicações práticas.

Desenvolver habilidades básicas de manutenção preventiva e corretiva de hardware, incluindo a clonagem de partições, instalação e configuração de antivírus e estratégias de backup.

Avaliar o desempenho do hardware de um microcomputador e identificar possíveis melhorias e otimizações.

Reconhecer e utilizar linguagens comunicativas adequadas ao contexto digital, como e-mail, mensagens instantâneas e redes sociais, para comunicação eficaz.

Promover a conscientização sobre a importância da segurança da informação e a adoção de práticas seguras no uso de computadores e recursos digitais.

Os objetivos gerais e específicos da disciplina de Informática Básica I visam fornecer aos alunos os conhecimentos básicos necessários para a compreensão e utilização adequada da tecnologia da informação, preparando-os para lidar com as demandas da sociedade digital.

EMENTA

Serão abordados temas relacionados ao reconhecimento das partes de um computador e suas funcionalidades, conhecimentos básicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano, formas de utilização da TIC em benefício da população, fundamentos da TIC, gestão de dados e informações, mídia e comunicação comunitária, linguagens comunicativas, manutenção preventiva e corretiva de hardware, automação de processos de manutenção de microcomputadores e análise de desempenho de hardware.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Introdução à Informática

Conceitos básicos de informática

Principais partes de um computador e suas funcionalidades

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Conhecimentos básicos da TIC e sua aplicação no cotidiano

Formas de utilização da TIC em benefício da população

Fundamentos da TIC

Hardware e seus dispositivos periféricos

Software e seus recursos

Sistemas de telecomunicações

Gestão de dados e informações

Mídia e Comunicação Comunitária

Conceitos de mídia e comunicação comunitária

Linguagens comunicativas utilizadas na TIC

Manutenção de Hardware

Manutenção preventiva e corretiva de hardware

Automação de processos de manutenção de microcomputadores

Clonagem de partições, instalação e configuração de antivírus

Estratégias de backup

Análise de Desempenho de Hardware

Avaliação e análise do desempenho de hardware em microcomputadores

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7.ed. São Paulo: Érica, 2010.

Norton, P. (2016). Introdução à Informática. Bookman Editora.

Santos, A. S., & Gomes, D. (2015). Tecnologia da Informação e Comunicação. Érica Editora.

Tanenbaum, A. S. (2016). Organização Estruturada de Computadores. Pearson Education Brasil.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Stallings, W. (2018). Arquitetura e Organização de Computadores. Pearson Education Brasil.

Pressman, R. S. (2015). Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. McGraw-Hill.

Morimoto, C. (2017). Hardware: O Guia Definitivo. GDH Press.

Preece, J., Rogers, Y., & Sharp, H. (2015). Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador. Bookman Editora.

Quadro 4 - Ementário Informática Básica II

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA II

III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 20 horas

OBJETIVO:

Conhecer as principais características da Informática Básica e Softwares para Escritório

Capacitar os alunos no uso avançado dos principais aplicativos de escritório, como processadores de texto, planilhas eletrônicas e aplicativos de apresentação.

Desenvolver habilidades práticas na criação, edição e formatação de documentos, planilhas e apresentações.

Promover a compreensão dos recursos avançados dos aplicativos de escritório e sua aplicação em situações reais de trabalho.

Estimular a criatividade e a capacidade de comunicação visual por meio do uso de elementos multimídia em apresentações.

Fomentar a organização e o gerenciamento eficiente de arquivos e pastas.

Aprimorar a produtividade e a agilidade no uso dos aplicativos de escritório.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dominar as funcionalidades avançadas de processadores de texto, planilhas eletrônicas e aplicativos de apresentação.

Aplicar recursos de formatação, estilos, tabelas, fórmulas, funções, gráficos e animações nos documentos, planilhas e apresentações.

Utilizar recursos de revisão ortográfica, colaboração e compartilhamento de documentos.

Explorar técnicas de análise de dados, como tabelas dinâmicas, filtros e gráficos.

Desenvolver habilidades de comunicação visual e apresentação oral por meio do uso de elementos multimídia.

Aplicar técnicas de gerenciamento de arquivos, pastas e estrutura de documentos.

Integrar os aplicativos de escritório, realizando importação/exportação de dados e automação de tarefas.

Utilizar técnicas e estratégias para aumentar a produtividade no uso dos aplicativos de escritório.

EMENTA

A disciplina de Informática Básica II (Aplicativos para Escritório) tem como objetivo capacitar os alunos a utilizar de forma eficiente e produtiva os principais aplicativos de escritório, explorando suas funcionalidades avançadas e desenvolvendo habilidades práticas na criação e edição de documentos, planilhas e apresentações.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Processadores de Texto:

Utilização avançada de processadores de texto para a criação e formatação de documentos, aplicando recursos de estilo, formatação de texto, tabelas, listas e elementos gráficos.

Exploração de recursos de revisão e correção ortográfica, bem como de ferramentas de colaboração e compartilhamento de documentos.

Planilhas Eletrônicas:

Exploração avançada de planilhas eletrônicas para a criação e manipulação de dados, aplicando fórmulas, funções e recursos de formatação condicional.

Utilização de recursos de análise de dados, como tabelas dinâmicas e gráficos, para a apresentação e interpretação de informações.

Apresentações Multimídia:

Criação de apresentações profissionais utilizando recursos avançados de aplicativos de apresentação, como design de slides, transições, animações e inserção de elementos multimídia.

Exploração de técnicas eficazes de comunicação visual e desenvolvimento de habilidades de apresentação oral.

Gerenciamento de Arquivos e Organização:

Exploração de recursos avançados para o gerenciamento eficiente de arquivos, pastas e estrutura de documentos.

Utilização de técnicas de organização e busca de informações para otimizar o fluxo de trabalho e facilitar o acesso aos arquivos.

Integração entre Aplicativos:

Exploração de recursos de integração entre os aplicativos de escritório, como importação/exportação de dados, vínculos entre documentos e automação de tarefas.

Práticas de Produtividade:

Desenvolvimento de técnicas e estratégias para aumentar a produtividade no uso dos aplicativos de escritório, como atalhos de teclado, modelos de documentos e personalização de configurações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, R. L. Informática Básica para Concursos. São Paulo: Érica, 2018.

PAIVA, M. S. Informática Básica: para cursos técnicos e profissionalizantes. São Paulo: Érica, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HILL, J. Informática para concursos públicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

CAMPANILE, D. Informática Básica: teoria e questões comentadas. São Paulo: Editora Método, 2018.

BARRA, M. J. Informática Essencial: teoria e prática. São Paulo: Érica, 2019.

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. **LibreOffice para Leigos**. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>

Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org/>

Software(s) de Apoio: Suítes de escritório

Navegadores Softwares aplicativos diversos

Suítes de escritório

Navegadores

Softwares aplicativos diversos

Quadro 5 - Ementário Fontes De Acesso À Informação E Comunicação Remota

COMPONENTE CURRICULAR: FONTES DE ACESSO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO REMOTA

III NUCLEO TECNOLOGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 20 horas

OBJETIVO:

Capacitar os estudantes a identificar, avaliar e utilizar efetivamente fontes de informação diversas, bem como compreender e aplicar os conceitos e práticas relacionados à comunicação remota.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Familiarizar os alunos com os principais conceitos e fundamentos relacionados às fontes de acesso à informação e comunicação remota.

Capacitar os alunos a identificar e avaliar diferentes tipos de fontes de informação, incluindo impressas e digitais.

Desenvolver habilidades de busca, seleção e organização de informações relevantes para diferentes propósitos.

Explorar as características e funcionalidades das tecnologias de comunicação remota, como e-mails, redes sociais, chats e videoconferências.

Promover a compreensão dos aspectos éticos e legais relacionados ao acesso e uso de informações na era digital.

Estimular a reflexão crítica sobre a confiabilidade, veracidade e qualidade das fontes de informação disponíveis.

Incentivar a utilização adequada das fontes de informação e a prática de comunicação remota efetiva e ética.

EMENTA

Fontes de Acesso à Informação e Comunicação Remota: tem como objetivo capacitar os alunos a utilizar de forma eficiente e produtiva os Conceitos fundamentais de acesso à informação e comunicação remota; Tipos e características das fontes de informação; Estratégias de busca e seleção de fontes de informação confiáveis; Utilização de ferramentas e recursos para acesso à informação online; Avaliação crítica de fontes de informação e detecção de fake News; Uso de bancos de dados e repositórios de informação; Plataformas e serviços de comunicação remota; Ferramentas de colaboração e compartilhamento de informações; Acesso a recursos digitais especializados e bibliotecas digitais; Aspectos éticos e legais relacionados ao acesso à informação.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Conceitos de acesso à informação e comunicação remota.

Tipos de fontes de informação, como bases de dados, bibliotecas digitais, periódicos científicos, portais governamentais, entre outros.

Ferramentas de busca e seleção de informações, como mecanismos de busca, catálogos online, agregadores de notícias, entre outros.

Métodos de avaliação de fontes de informação, incluindo critérios de confiabilidade, atualidade e relevância.

Uso de recursos tecnológicos para acesso à informação online, como navegadores web, aplicativos de pesquisa e leitores de RSS.

Estratégias de detecção de fake news e verificação de informações.

Plataformas e serviços de comunicação remota, como e-mail, mensageiros instantâneos, videoconferência, entre outros.

Ferramentas de colaboração e compartilhamento de informações, como wikis, fóruns, redes sociais profissionais, entre outros.

Acesso a recursos digitais especializados, como revistas científicas, bases de patentes, livros eletrônicos, entre outros.

Aspectos éticos e legais relacionados ao acesso à informação, como direitos autorais, privacidade, acesso aberto e licenças de uso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BELLUZZO, R. C. Fontes de Informação: Pesquisa, Análise e Uso. São Paulo: Saraiva, 2018.

VANTI, N. A. L. Da Bibliometria à Webometria: Uma Exploração Conceitual dos Mecanismos Usados para Medir a Visibilidade e a Disseminação da Informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, F. C.; RAMALHO, F. A. Metodologia de Pesquisa em Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2017.

MUELLER, S. P. et al. Avaliação de Fontes de Informação na Web: Um Guia para Profissionais e Pesquisadores. São Paulo: Pearson, 2015.

COSTA, S. M.; RIBEIRO, F. J. V. Acesso à Informação: Como Buscar, Avaliar e Utilizar Fontes de Informação Confiáveis. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTAELLA, L. Navegar no CSANTAELLA, L. Navegar no Ciberespaço: O Perfil Cognitivo do Leitor Imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

MARCHIORI, M. O.; HECK, T. F. Fontes de Informação para a Pesquisa Científica. Florianópolis:

EdUFSC, 2015.

WITTKE, I. A. Gestão da Informação: Conceitos, Práticas e Perspectivas. Brasília: Briquet de Lemos, 2013.

RECUERO, R.; ZAGO, G. Comunicação e Mídias Sociais: Concepções, Tendências e Perspectivas. Porto Alegre: Sulina, 2014.

MARCONDES, C. H. Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. São Paulo: EDUSP, 2015.

Quadro 6 - Ementário Informática Básica III

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA III

III NUCLEO TECNOLÓGICO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 20 horas

OBJETIVO:

Compreender os conceitos básicos de segurança da informação e sua importância nos ambientes computacionais.

Identificar as principais ameaças e vulnerabilidades em sistemas de informação e adotar medidas preventivas e corretivas.

Desenvolver habilidades para implementar políticas de segurança da informação e normas de conduta em organizações.

Aplicar técnicas de criptografia para proteger a confidencialidade e a integridade dos dados.

Implementar medidas de segurança em redes e sistemas operacionais.

Conhecer as melhores práticas para gestão de incidentes de segurança e resposta a incidentes.

Estar ciente das principais ameaças cibernéticas e adotar medidas para proteção contra malware, phishing e outras formas de ataques.

Realizar backup, recuperação de dados e garantir a continuidade dos negócios em caso de incidentes de segurança.

Compreender os aspectos éticos e legais relacionados à segurança da informação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e classificar ameaças e vulnerabilidades em sistemas computacionais.

Aplicar técnicas de criptografia para proteger a confidencialidade e a integridade dos dados.

Implementar medidas de segurança em redes e sistemas operacionais.

Desenvolver planos de resposta a incidentes de segurança.

Adotar práticas para proteção contra malware, phishing e outras ameaças cibernéticas.

Realizar backup, recuperação de dados e garantir a continuidade dos negócios.

Compreender e aplicar as normas éticas e legais relacionadas à segurança da informação.

EMENTA

Informática Básica III (Segurança Da Informação) tem como objetivo capacitar os alunos a utilizar de

forma eficiente e produtiva os Conceitos Fundamentais De Segurança Da Informação; Identificação e classificação de ameaças e vulnerabilidades em sistemas computacionais; Princípios e práticas de segurança de redes e comunicações; Políticas de segurança da informação e normas de conduta; Criptografia e criptossistemas; Segurança em sistemas operacionais; Gestão de incidentes de segurança e resposta a incidentes; Proteção contra malware, phishing e outras ameaças cibernéticas; Backup, recuperação e continuidade de negócios; Aspectos éticos e legais relacionados à segurança da informação.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Fundamentos de segurança da informação, como confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados.

Conceitos de criptografia, incluindo algoritmos, chaves, certificados digitais e assinatura digital.

Princípios de segurança em redes, como firewalls, sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) e Virtual Private Networks (VPNs).

Políticas de segurança da informação e normas de conduta, como a ISO/IEC 27001.

Gerenciamento de riscos e análise de vulnerabilidades em sistemas computacionais.

Práticas de segurança em sistemas operacionais, incluindo configurações de segurança e controle de acesso.

Gestão de incidentes de segurança, com ênfase na identificação, resposta e recuperação de incidentes.

Proteção contra malware, phishing, engenharia social e outras ameaças cibernéticas.

Estratégias de backup, recuperação de dados e continuidade de negócios.

Aspectos éticos e legais relacionados à segurança da informação, como privacidade, propriedade intelectual e legislação aplicável.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

STALLINGS, W. Segurança de Sistemas de Computadores. São Paulo: Pearson, 2018.

WHITMAN, M. E.; MATTORD, H. J. Princípios de Segurança da Informação: Práticas Recomendadas. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PACHECO, R. Segurança da Informação: Princípios e Práticas. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

GARCIA, F. C. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. São Paulo: Pearson, 2016.

MAYMI, F. J.; CHIOU, J. H. Princípios de Segurança da Informação: Abordagem do CompTIA Security+. São Paulo: Bookman, 2018.

FERREIRA, R. G. Segurança em Redes de Computadores e Certificações: Curso Completo. São Paulo: Érica, 2019.

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos seguintes membros:

- a) **Coordenador:** Responsável pelos planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução do curso.
- b) **Professor Colaborador/Conteudista/Formador:** Elaborar o plano de ensino da disciplina; Desenvolvimento de materiais, AVAS e estratégias

de ensino e avaliação para as disciplinas subseqüente. Planejar e organizar a disciplina no Moodle; Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; Definir bibliografia e outros materiais que serão prioritariamente utilizados como, por exemplo: videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares; Elaborar o material didático para programas a distância; Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes; Orientar a atuação dos tutores; Conhecer e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos, atribuindo-lhe notas e conceito final da disciplina;

- c) **Professor Mediador:** Mediar o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes em consonância com as orientações do professor formador; Esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão pela Internet, pelos grupos de whatsapp, participação em videoconferências, Promover espaços de construção coletiva de conhecimento; Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; Participar dos processos avaliativos de ensino aprendizagem, junto com os docentes. E demais atividades solicitadas pela coordenação.
- d) **Equipe Multidisciplinar (apoio acadêmico e apoio administrativo):** Apoiar e secretariar todas as atividades administrativas, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e as finanças. Realizar o atendimento aos alunos e a orientação em relação aos processos e trâmites do IFRO. Acompanhar periodicamente o desempenho discente, inclusive propondo medidas para evitar a retenção e a evasão. Informar os professores e a coordenação do curso sobre o desempenho de discentes que apresentem dificuldades e/ou baixo rendimento. Elaborar, juntamente com a coordenação do curso, o calendário do curso e das reuniões, mantendo os devidos registros. E demais atividades solicitadas pela coordenação.

5 CRONOGRAMA DE AÇÕES

Quadro 7 - Cronograma de Ações do Projeto Pedagógico

ATIVIDADES	ANO/MÊS													
	2023													
	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ						
CONFECCÃO DO PPC	✓	✓												
CONFECCÃO DO PLANO DE TRABALHO		✓												
APROVAÇÃO DO PPC		✓												
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NO AMBIENTE AVA		✓												
DEMANDA		✓												
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA AMBIENTAÇÃO AVA		✓												
INICIO DO CURSO FIC DE FORMAÇÃO			✓											
AMBIENTAÇÃO AVA PARA OS ALUNOS			✓											
ENCERRAMENTO DO CURSO								✓						

Fonte do Autor

6 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

6.1 RECURSOS HUMANOS

Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 8- Equipe pedagógica para atendimento no curso

FUNÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO (CONFORME EXIGÊNCIA PARA O CURSO)	CH NO CURSO
PROFESSOR CONTEUDISTA	INFORMÁTICA BÁSICA I (HARDWARE/INSTALAÇÃO/MANUTENÇÃO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins e/ou Licenciatura	20
	INFORMÁTICA BÁSICA II (APLICATIVOS PARA ESCRITÓRIO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins e/ou Licenciatura	20
	INFORMÁTICA BÁSICA III (SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO)	Graduação em Informática e/ou áreas afins e/ou Licenciatura	20
	FONTES DE ACESSO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO REMOTA	Graduação em Informática e/ou áreas afins e/ou Licenciatura	20

6.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

No contexto do curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador, os recursos materiais e financeiros serão fornecidos de forma voluntária pelos professores. Isso significa que não haverá custos adicionais para ministrar as aulas e utilizar a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle IFRO.

É importante destacar que a administração e manutenção da plataforma do AVA serão responsabilidade da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) no campus. A CEAD terá a função de gerenciar o acesso ao AVA, disponibilizar as contas específicas para cada profissional e estudante do curso, além de oferecer suporte técnico e pedagógico necessário para o pleno funcionamento do ambiente virtual.

Dessa forma, a estrutura do curso poderá ser mantida e as atividades realizadas no AVA serão suportadas pela infraestrutura disponibilizados pela CEAD do

Campus, possibilitando uma experiência de aprendizagem eficaz e enriquecedora para os estudantes, sem ônus financeiro adicional para os professores e participantes do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996. Cursos FIC. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 30 mai. 2020.

_____. **Guia de Cursos FIC.** Disponível em: < <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 29 set. 2014.

_____. **Lei nº 11.892** de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Presidência da República. **Regulamentação da Educação à Distância.** Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

Cunha, M. I. (2010). **Formação de professores: a formação como um momento importante da prática educativa.** Revista Diálogo Educacional, 10(30), 263-275.
Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* Paz e Terra.

Sacristán, J. G. (2000). **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Editora Artmed.
Nóvoa, A. (2009). *Formação de professores e profissão docente.* In: A. Nóvoa (Org.), *Os professores e sua formação* (pp. 13-33). Dom Quixote.

KRATHWOHL, D. R. (2002). **A revision of Bloom's taxonomy:** An overview. *Theory into practice*, 41(4), 212-218.

Marcos, M. A. (2005). **A formação de professores como um processo contínuo e dinâmico.** *Revista Brasileira de Educação*, 20(1), 39-52.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro.* Editora Cortez, 2018.
Portaria MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015. Disponível em < http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20462540/do1-2017-02-13-portaria-no-817-de-13-de-agosto-de-2015--20462295> Acesso em: 30 mai. 2020.

Resolução CD/FNDE nº 6, de 12 de março de 2013. Disponível em < <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4153-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-6,-de-12-de-mar%C3%A7o-de-2013>> Acesso em: 30 mai. 2020.

RESOLUÇÃO No 44/REIT - CONSUP/IFRO, de 11 de setembro de 2017.

Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Disponível em <<https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2017/8931-resolucao-n-44-consup-ifro-de-11-de-setembro-de-2017>> Acesso em: 10 de abr. 2020.

UNESCO. (2020). Digital Skills for Life and Work. UNESCO Policy Briefs, 4.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico**: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

ZABALA, Antônio. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Memorando

Para: Coordenação do Curso de Operador de Computador

De: Organização dos Professores Indígenas de Rondônia e Noroeste do Mato Grosso - OPIRON

Data: 12 de Junho de 2023

Assunto: **Demanda de Curso de Operador de Computador para a OPIRON**

Prezada Coordenação,

Escrevemos em nome da Organização dos Professores Indígenas de Rondônia e Noroeste do Mato Grosso - OPIRON, a fim de solicitar a oferta de um Curso de Operador de Computador para os membros da nossa organização.

Justificativa:

Necessidade de Capacitação: Reconhecemos a importância crescente da tecnologia da informação em nossas comunidades indígenas. Dessa forma, a capacitação dos nossos professores em habilidades de operação de computador é essencial para fortalecer a educação e o desenvolvimento em nossas comunidades.

Oportunidades de Emprego: A demanda por profissionais capacitados em informática tem aumentado, tanto em áreas urbanas quanto em áreas rurais. Ao oferecer um curso de Operador de Computador, estaremos proporcionando aos nossos professores a oportunidade de adquirir competências valiosas que podem abrir portas para o mercado de trabalho local e regional.

Melhoria da Educação: Com o avanço da tecnologia, a inclusão digital tornou-se crucial para uma educação de qualidade. Ao capacitar nossos professores como operadores de computador, eles poderão enriquecer suas práticas pedagógicas e promover o uso efetivo de